

**BOLETIM MENSAL**

**PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**



Aracaju/SE

Março/2018

## **BOLETIM MENSAL PRODUÇÃO E CONSUMO DE GÁS NATURAL NACIONAL E ESTADUAL**

**(Março/2018)**

### **INTRODUÇÃO**

O boletim do Gás Natural tem como objetivo fornecer informações sobre a produção e consumo de Gás Natural nacional e no território sergipano, tendo como fontes a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, Ministério de Minas e Energia – MME e Sergipe Gás S/A - SERGAS.

### **LISTA DE ABREVIATURAS**

**m<sup>3</sup>**: Metros cúbicos  
**M**: Milhares  
**MM**: Milhões  
**d**: Dia  
**GN**: Gás Natural  
**GNL**: Gás Natural Liquefeito  
**GNC**: Gás Natural Comprimido

## **DESTAQUES DO MÊS DE Março/2018**

→ **Oferta nacional:** A oferta nacional total caiu de 55,5 para 52,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia, sendo essa redução concentrada na malha interligada.

→ **Produção Nacional:** A produção nacional diminuiu de 109,81 MMm<sup>3</sup>/d para 106,97 MMm<sup>3</sup>/d. em relação ao mês anterior.

→ **Oferta de gás importado:** Compensando a queda da oferta nacional, houve incremento da oferta importada que passou de 24,9 para 27,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia.

→ **Demanda de gás natural:** A demanda total caiu de 75,8 para 73,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia, impactada pela menor demanda tanto do segmento industrial quanto do termelétrico.

→ **Produção de Gás Natural em Sergipe:** A produção de gás natural diminuiu de 2,29 Mm<sup>3</sup>/dia para 2,09 Mm<sup>3</sup>/dia.

→ **Consumo de Gás Natural em Sergipe:** Em relação ao mês anterior, o consumo de gás natural reduziu de 2,56Mm<sup>3</sup>/dia para 2,48 Mm<sup>3</sup>/dia.

→ **Demanda de GNV:** A demanda por Gás Natural Veicular aumentou pela terceira vez consecutiva aproximando-se de 6 milhões de m<sup>3</sup>/dia. O recorde histórico é de 7,4 milhões de m<sup>3</sup>/dia, obtido em dezembro de 2007.

## PRODUÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,09 MMm<sup>3</sup>/d.
- Reduziu 8,7%, se comparada ao mês anterior.
- Redução de 2%, se comparada ao mesmo mês, em 2017.

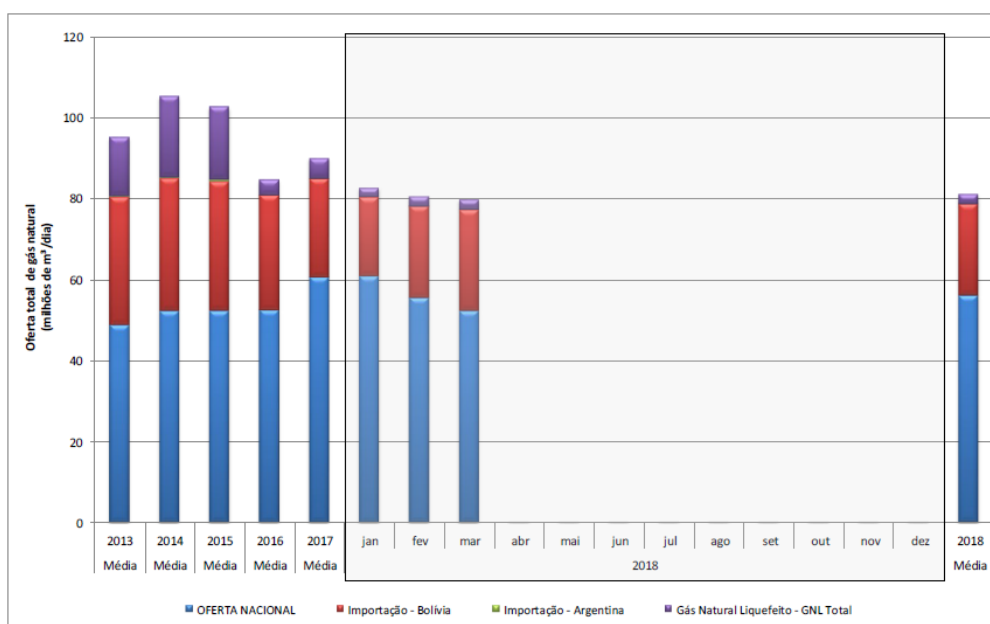
## CONSUMO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE

- Neste mês, foi de 2,48 Mm<sup>3</sup>/d.
- Reduziu 3%, se comparada ao mês anterior.
- Reduziu 3%, se comparada ao mesmo mês de 2017.

## OFERTA NACIONAL DE GÁS NATURAL

A oferta de gás nacional foi calculada considerando a produção nacional, abatidos os valores referentes ao consumo nas atividades de exploração e produção, queima e perda, reinjeção e absorção em Unidades de Processamento. A oferta de gás natural importado considera a importação de gás natural da Bolívia e Argentina, bem como o volume de Gás Natural Liquefeito - GNL regaseificado. (MME, 2018)

O gráfico 01, a seguir, apresenta a oferta total de gás natural no mercado nacional.



**Gráfico 01:** Oferta Nacional de Gás Natural.

Fonte: ANP, março/18.

Apesar de a demanda total ter sido reduzida em 2,3 milhões de m<sup>3</sup>/dia, a oferta importada aumentou de 24,9 para 27,5 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Parte desse aumento da oferta importada é justificada pela menor oferta nacional, que caiu de 55,5 para 52,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia. (MME, 2018).

## **PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL**

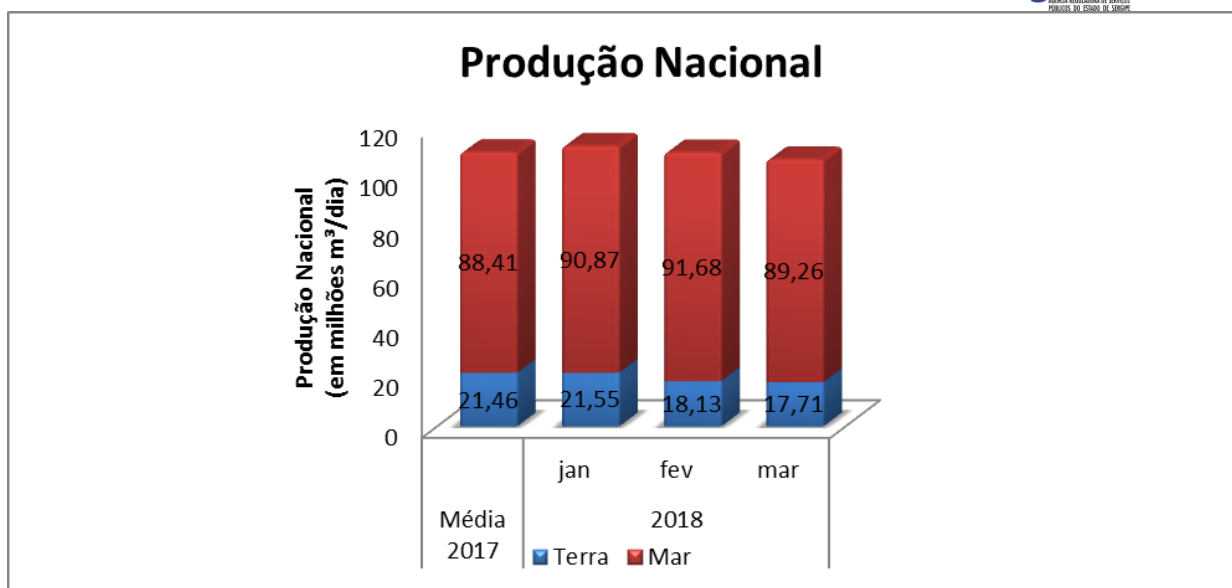
A produção do Gás Natural ocorre através da exploração de reservatórios de petróleo ou reservatórios de gás natural. Nos reservatórios de petróleo, o gás pode vir associado (dissolvido no petróleo ou sob forma de uma capa de gás) ou não associado (está livre do óleo e da água no reservatório), podendo ser explorado em terra (onshore) ou no mar (offshore).

O gás natural produzido no Brasil é predominantemente de origem associada ao petróleo e se destina a diversos mercados de consumo, sendo os principais, a geração de energia termelétrica e os segmentos industriais. Entretanto, o gás natural se distribui entre diversos setores de consumo, com fins energéticos e não energéticos: utilizado como matéria-prima nas indústrias petroquímica (plásticos, tintas, fibras sintéticas e borracha) e de fertilizantes (ureia, amônia e seus derivados), veicular, comércio, serviços, domicílios etc.

A tabela 01 e o gráfico 02, a seguir apresenta a evolução da produção de gás natural nacional.

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Terra	20,58	23,31	22,98	23,84	21,46	21,55	18,13	17,71										19,17
Mar	56,61	64,07	73,25	79,97	88,41	90,87	91,68	89,26										90,57
Gás Associado	51,42	58,63	70,19	78,19	84,83	84,85	88,65	87,09										86,80
Gás Não Associado	25,77	28,75	26,05	25,62	25,08	27,57	21,16	19,88										22,93
<b>TOTAL</b>	<b>77,19</b>	<b>87,38</b>	<b>96,24</b>	<b>103,80</b>	<b>109,87</b>	<b>112,42</b>	<b>109,81</b>	<b>106,97</b>										<b>109,73</b>

**Tabela 01:** Produção Nacional de Gás Natural.  
Fonte: MME- Ministério de Minas e Energia.



**Gráfico 02:** Produção Terra e Mar de Gás Natural: média anual de 2017 e mensal de 2018.

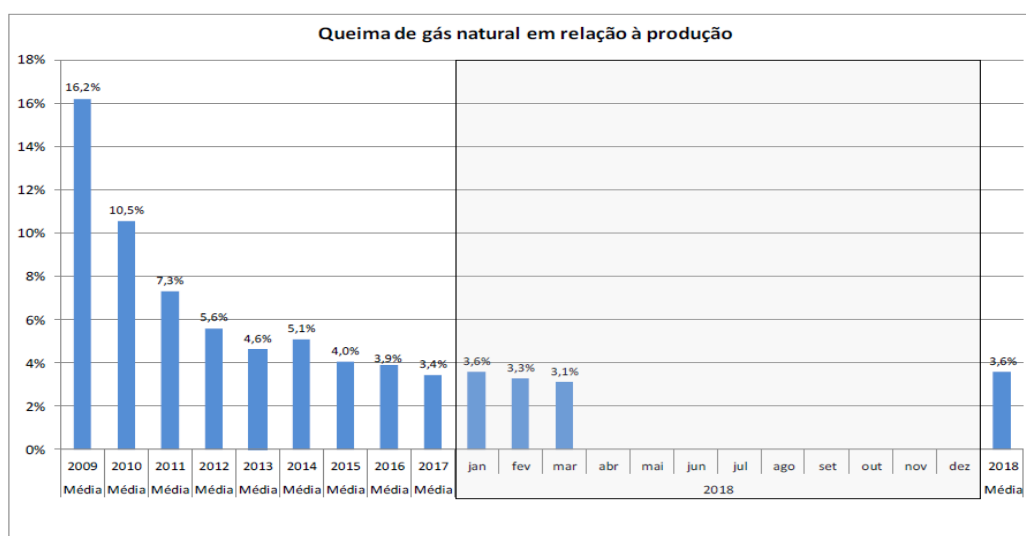
Fonte: MME - Ministério de Minas e Energia.

Elaboração: AGRESE

## **QUEIMA DE GÁS NATURAL NACIONAL**

Comparado com o mês anterior, a queima de gás natural foi reduzida em 400 mil m³/dia. Destaca-se que a redução da queima foi realizada em diversos campos, tais como: Mero, Lula, Sapinhoá e Roncador. (MME, 2018).

O gráfico 03 a seguir demonstra a queima de gás natural em relação à produção.



**Gráfico 03:** Queima de Gás Natural em Relação à Produção.

Fonte: ANP, março/18.

## **OFERTA DE GÁS IMPORTADO**

O incremento da oferta importada foi concretizado principalmente por meio da maior importação de gás boliviano, que passou de 22,5 para 25,1 milhões de m<sup>3</sup>/dia. A regaseificação de GNL permaneceu praticamente estável, sendo que a redução da regaseificação no terminal de Pecém foi compensada pelo incremento no Terminal da Bahia. Não houve operação a partir do Terminal da Baía de Guanabara. (MME, 2018).

Dados históricos por origem da oferta do gás podem ser visualizados na tabela 02, abaixo.

			Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
								jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Bolívia	Via MS	PETROBRAS	30,63	31,24	30,18	28,24	23,83	19,48	22,54	25,06										18,54
	Via MT	PETROBRAS	1,10	1,58	1,83	0,07	0,17	0,00	0,00	0,00										0,00
		EPE (Âmbar)	0,00	0,00	0,00	0,01	0,35	0,00	0,00	0,00										0,00
		MTGás	0,01	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00									0,00
	Subtotal		31,75	32,83	32,03	28,33	24,35	19,48	22,54	25,06										18,54
Argentina	Sulgás (TSB)		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
	Subtotal		0,16	0,18	0,47	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
Regaseificação de GNL			14,58	19,92	17,96	3,81	5,05	2,25	2,37	2,43										2,22
Terminal GNL de Pecem			3,59	3,65	2,96	1,75	2,15	2,16	2,37	1,57										2,20
Terminal GNL da Baía de Guanabara			10,99	10,63	5,16	0,63	0,00	0,00	0,00	0,00										0,00
Terminal GNL da Bahia				5,64	9,84	1,43	2,91	0,10	0,00	0,86										0,02
TOTAL			46,49	52,93	50,45	32,14	30,51	21,73	24,92	27,49										20,76

**Tabela 02:** Importação do Gás Natural.  
Fontes: ANP e TBG, março/18.

## **DEMANDA DE GÁS NATURAL NACIONAL**

A demanda total é obtida por meio do somatório de: demanda das distribuidoras locais de gás canalizado; consumo das refinarias e Fábrica de Fertilizantes – Fafens, como demonstrado nas tabelas 03,04 e 05, a seguir. (MME, 2018)

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,624	0,623	0,491	0,416	0,469										0,460
BahiaGás (BA)	4,465	3,894	3,883	3,374	3,606	3,884	3,960	3,897										3,912
BR Distribuidora (ES)	3,038	3,495	3,378	2,622	2,734	2,873	3,181	2,492										2,838
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004										0,004
Ceg (RJ)	11,753	14,791	14,298	10,592	13,072	8,991	11,149	11,286										10,453
Ceg Rio (RJ)	9,016	10,555	10,417	6,346	8,119	6,738	6,315	5,550										6,197
Cegás (CE)	1,960	1,913	1,833	1,361	1,587	1,942	1,933	0,510										1,446
Cigás (AM)	3,085	3,428	3,730	2,933	3,019	3,392	3,503	3,490										3,461
Comgas (SP)	14,951	14,952	14,276	11,996	11,761	11,660	13,379	13,163										12,713
Compagás (PR)	2,268	2,897	2,734	1,301	1,157	1,091	1,141	1,068										1,099
Copergás (PE)	2,927	3,286	4,210	4,714	4,583	5,277	5,265	4,932										5,154
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,784	0,742	0,683	0,724	0,713	0,689										0,709
Gasmig (MG)	4,073	4,212	3,885	2,959	3,603	2,414	2,890	3,499										2,936
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000										0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000										0,000
Msgás (MS)	1,809	2,593	2,809	1,175	1,447	0,665	0,635	0,589										0,629
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246										0,259
Potigás (RN)	0,348	0,344	0,282	0,274	0,316	0,318	0,322	0,331										0,323
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,118	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045										1,054
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935										1,853
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248										0,254
Sulgás (RS)	1,941	1,966	2,401	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936										1,989
Goiasgás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002										0,002
Gasmar (MA)	0,000	4,861	4,179	5,168	4,361	6,021	0,153	0,000										2,121
TOTAL DISTRIBUIDORAS	66,896	78,246	77,158	61,431	65,979	61,783	60,496	57,381										59,866

**Tabela 03:** Demanda de Gás Natural por Distribuidora.  
Fonte: Abegás.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Refinarias + Fafens	13,03	13,80	14,15	14,03	13,18	11,35	11,73	11,09										11,38

**Tabela 04:** Demanda de Gás Natural das Refinarias e Fafens (não considera a refinaria Abreu e Lima).  
Fonte: ANP.

Demanda de gás natural (milhões de m³/d)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Termelétrico informado por outros agentes (consumidor livre e autoprodutor)	11,42	7,22	7,33	4,74	6,55	4,15	3,46	4,69										4,12

**Tabela 05:** Demanda Termelétrica Informada por Outros Agentes.  
Fonte: ANP, Abegás e Petrobras.



## **DEMANDA DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (SEM O SEGMENTO TERMoeLETRICO)**

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO (em milhões de m³/dia)	Média 2013	Média 2014	Média 2015	Média 2016	Média 2017	2018												Média 2018
						Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Algás (AL)	0,595	0,614	0,609	0,623	0,623	0,491	0,416	0,469										0,459
BahiaGás (BA)	3,614	3,733	3,630	3,363	3,604	3,884	3,960	3,897										3,914
BR Distribuidora (ES)	2,058	2,467	2,351	1,654	1,747	1,755	1,978	1,556										1,763
Cebgás (DF)	0,008	0,006	0,006	0,005	0,004	0,004	0,004	0,004										0,004
Ceg (RJ)	4,166	4,192	4,090	4,058	4,324	4,160	4,129	4,409										4,233
Ceg Rio (RJ)	2,369	2,569	2,399	2,068	2,526	2,382	2,484	2,384										2,417
Cegás (CE)	0,460	0,463	0,460	0,445	0,459	0,503	0,505	0,510										0,506
Cigás (AM)	0,044	0,061	0,089	0,096	0,099	0,109	0,111	0,114										0,111
Comgas (SP)	12,887	12,382	11,748	11,437	11,755	11,660	12,153	11,935										11,916
Compagás (PR)	1,042	1,054	1,415	1,258	1,158	1,091	1,140	1,067										1,100
Copergás (PE)	1,119	1,214	2,564	2,684	2,579	2,932	2,868	2,721										2,841
Gas Brasileiro (SP)	0,845	0,802	0,785	0,742	0,682	0,724	0,713	0,689										0,709
Gasmig (MG)	2,857	2,990	2,578	2,335	2,613	2,395	2,602	2,622										2,540
Gaspisa (PI)	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000										0,000
Mtgás (MT)	0,015	0,008	0,005	0,003	0,001	0,000	0,000	0,000										0,000
Msgás (MS)	0,224	0,312	0,209	0,292	0,438	0,625	0,635	0,589										0,616
Pbgás (PB)	0,349	0,340	0,306	0,275	0,266	0,272	0,259	0,246										0,259
Potigás (RN)	0,348	0,345	0,282	0,274	0,315	0,318	0,322	0,331										0,323
Gás Natural Fenosa (SP)	1,323	1,181	1,117	1,099	1,140	1,010	1,114	1,045										1,056
Scgás (SC)	1,848	1,817	1,732	1,683	1,791	1,747	1,878	1,935										1,853
Sergás (SE)	0,276	0,288	0,281	0,278	0,257	0,258	0,256	0,248										0,254
Sulgás (RS)	1,779	1,782	1,937	1,905	1,848	2,008	2,028	1,936										1,991
GoiásGás (GO)	0,003	0,003	0,003	0,003	0,002	0,002	0,002	0,002										0,002
Gasmar (MA)	0,003	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000										0,000
TOTAL DISTRIBUIDORAS SEM O SEGMENTO TERMELÉTRICO	38,231	38,621	38,595	36,581	38,232	38,331	39,559	38,708										38,866
SEGMENTO TERMELÉTRICO	28,664	39,625	38,562	24,850	27,747	23,452	20,937	18,672										21,000

**Tabela 06:** Consumo de Gás Natural por Distribuidora.  
Fonte: Abegás.

## **CONSUMO DE GÁS NATURAL POR REGIÃO**

No primeiro trimestre do ano de 2018, o consumo de gás natural no País apresentou crescimento de 9% frente ao mesmo período do ano anterior. Foram consumidos, 59,55 milhões de metros cúbicos/dia na média dos dois meses iniciais de 2018 ante 54,61 milhões de metros cúbicos/dia no mesmo trimestre de 2017.

O destaque é o consumo da indústria, com expansão de 6,7% no 1º trimestre em relação ao mesmo período de 2017. No comparativo mensal (março versus fevereiro), houve uma retração de 2,8% na comparação com o mês anterior (ABEGÁS, 2018).

## Destques de consumo nas regiões em fevereiro/2018 ante janeiro/2018

- **Centro-Oeste** – Expansão no consumo residencial: 13,5%.
- **Nordeste** – sem destaques em março.
- **Norte** – Crescimento no segmento comercial: 3,9%.
- **Sudeste** – Aumento do consumo residencial: 6,1%
- **Sul** – Crescimento no segmento comercial: 22,4%

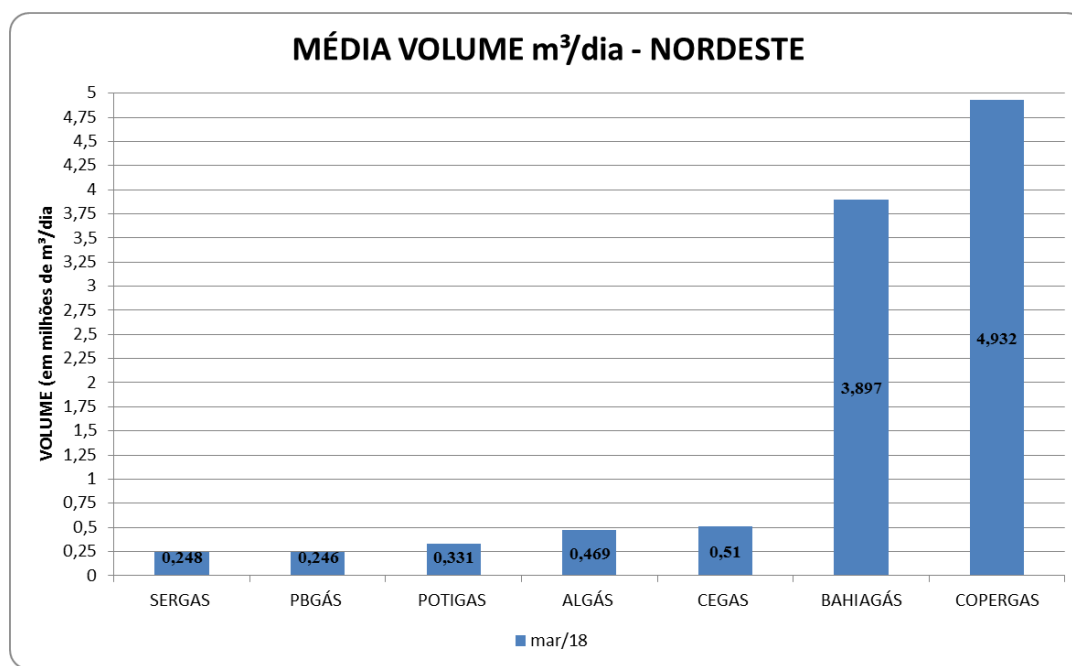
A tabela 07 apresenta os consumos de gás por região do Brasil e para cada setor/atividade de consumo e o gráfico 04 destaca os consumos de gás natural por distribuidora no Nordeste do País.

CONSUMOS DE GÁS POR REGIÃO (10³ m³/dia)								Março	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS	TOTAL
Norte	95,9	12,3	-	1,2	3.376,8	-	4,2	-	3.490,4
Nordeste	5.606,4	1.087,9	48,8	79,0	2.210,7	1.271,8	327,7	-	10.632,2
Sudeste	17.637,3	4.232,6	1.005,9	642,8	13.084,4	1.079,6	35,8	5,9	37.724,3
Sul	3.317,5	621,7	35,4	68,7	0,6	487,4	195,7	211,7	4.938,7
Centro-Oeste	568,4	17,3	2,2	5,1	-	2,2	-	0,0	595,3
<b>TOTAL</b>	<b>27.225,6</b>	<b>5.971,7</b>	<b>1.092,4</b>	<b>796,7</b>	<b>18.672,5</b>	<b>2.840,9</b>	<b>563,4</b>	<b>217,6</b>	<b>57.380,9</b>

**Tabela 07:** Consumo de Gás Natural por Região.

Fonte: Abegás.

Adaptação: AGRESE.



**Gráfico 04:** Consumo de Gás Natural

Fonte: Abegás

Elaboração: AGRESE.

## **CONSUMO DE GÁS NATURAL COMPRIMIDO (GNC) – NORDESTE**

O Gás Natural Comprimido – GNC é um combustível processado e acondicionado para o transporte em ampolas ou cilindros à temperatura ambiente e a uma pressão que o mantenha em estado gasoso. Esses cilindros são transportados através de caminhões, carretas, balsas ou plataformas ferroviárias.

Na tabela 08 constam os consumos de GNC por estado do nordeste do Brasil

<b>Março</b>	<b>2018</b>
<b>Região</b>	<b>GNC (10<sup>3</sup> m<sup>3</sup>/dia)</b>
Maranhão	-
Piauí	-
Ceará	6,4
Rio Gde. Norte	15,8
Paraíba	5,5
Pernambuco	17,9
Alagoas	4,9
Sergipe	-
Bahia	10,7
<b>Nordeste</b>	<b>61,1</b>

**Tabela 08:** Consumo de Gás Natural Comprimido

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE.

## **EXTENSÃO DE REDE E NÚMERO DE CLIENTES- NORDESTE**

O Gás Natural é distribuído através de tubulações enterradas, que servem como meio de transporte eficiente e seguro com reflexos positivos na mobilidade urbana, já que a distribuição por meio de tubulações, em forma de rede de distribuição, reduz o tráfego de caminhões de combustível em rodovias, ruas e avenidas; elimina espaços de armazenagem, reduzindo riscos, com abastecimento contínuo, mantendo suas características físico-químicas sempre constantes, garantindo maior produtividade.

A tabela 09, 10 e o gráfico 05 fornecem os valores de extensão de rede das distribuidoras de gás nos estados do nordeste, e a tabela 11 e o gráfico 06 fornece o número de clientes.

Março	2018
Região	EXTENSÃO DE REDE (Km)
Maranhão	0,44
Piauí	-
Ceará	468,92
Rio Gde. Norte	410,37
Paraíba	312,07
Pernambuco	759,26
Alagoas	504,14
Sergipe	232,59
Bahia	910,95
<b>Nordeste</b>	<b>3.598,7</b>

**Tabela 09:** Extensão de Rede – Região Nordeste.

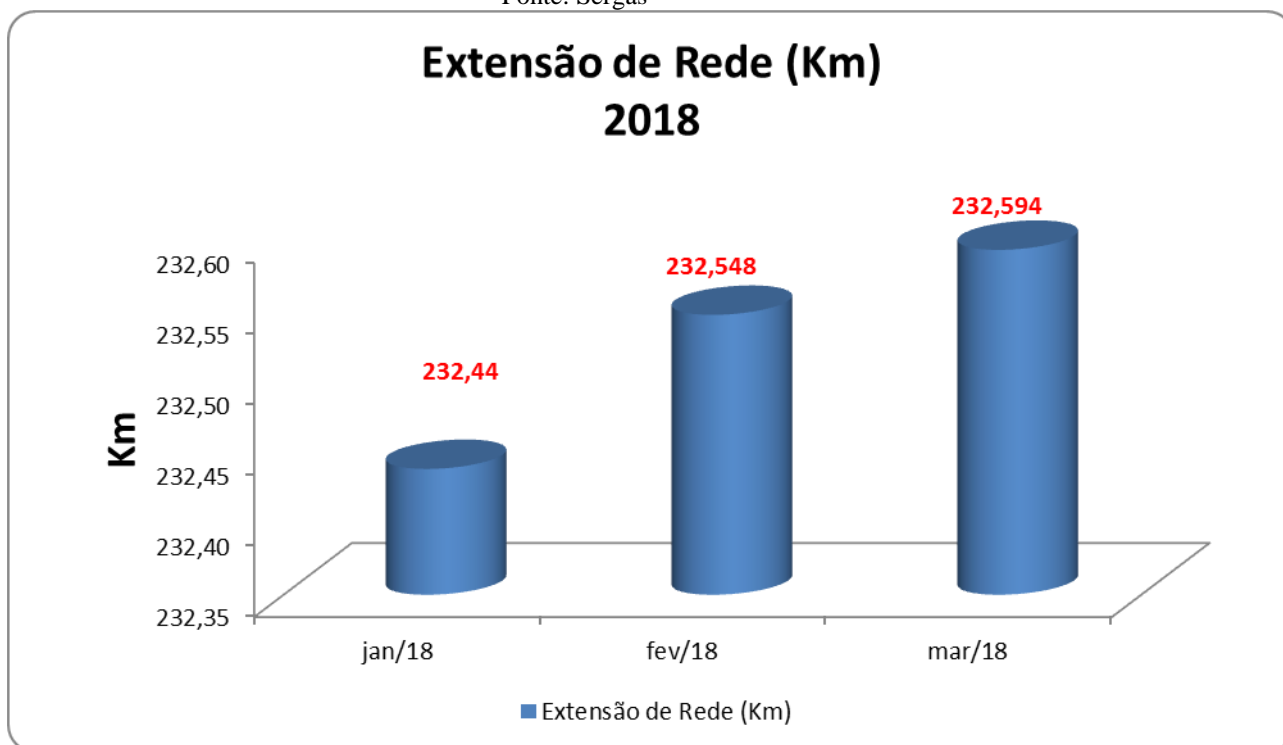
Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE

	Rede de distribuição - Acumulado em 2018 por material (km)		
Segmento	jan	fev	mar
AÇO CARBONO	112,973	113,263	113,263
PEAD	119,465	119,286	119,332
<b>Total</b>	<b>232,439</b>	<b>232,548</b>	<b>232,594</b>

**Tabela 10:** Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas



**Gráfico 05:** Evolução da Rede de distribuição em Sergipe

Fonte: Sergas

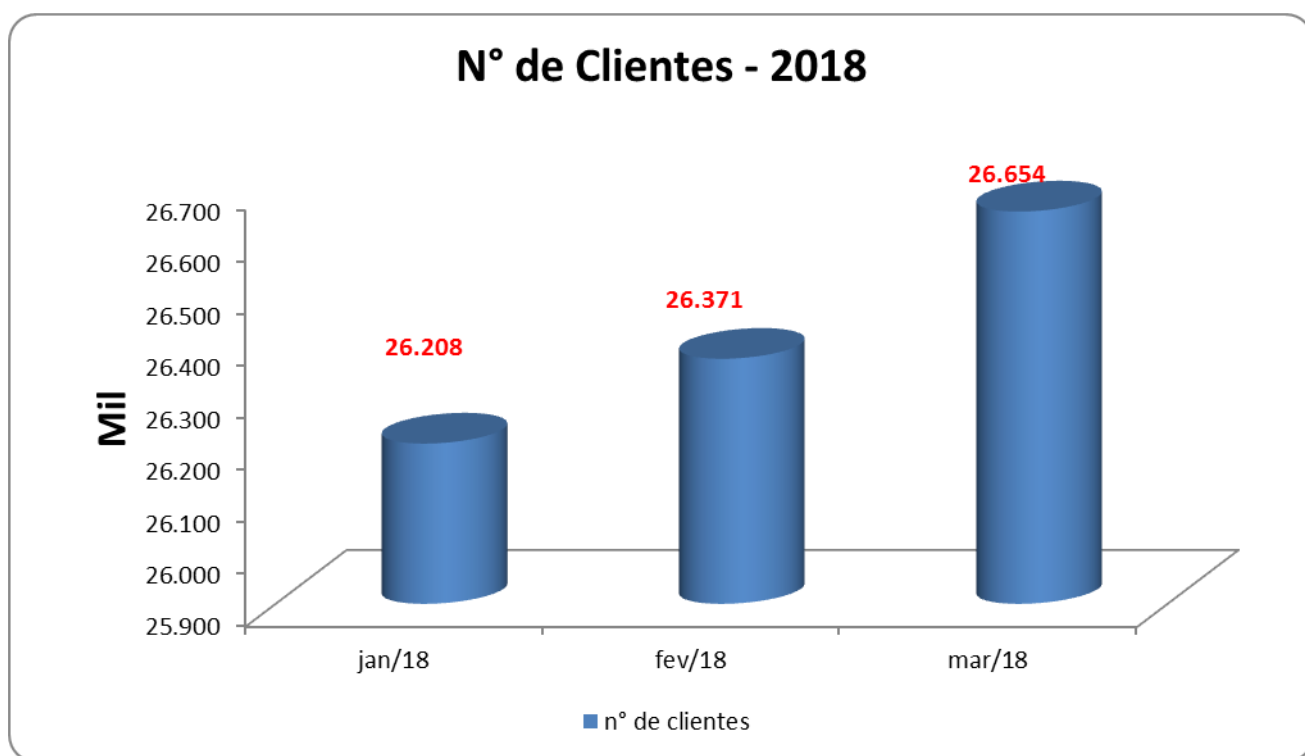
Elaboração: AGRES

CLIENTES DE GÁS POR ESTADO								Março	2018
Região	INDUSTRIAL	AUTOMOTIVO (POSTOS)	RESIDENCIAL	COMERCIAL	GER.ELETR.	COGERAÇÃO	MATÉRIA-PRIMA	OUTROS (inclui GNC)	TOTAL
Maranhão	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	101	60	11.850	360	1	7	1	0	12.380
Rio Gde. Norte	34	62	20.806	477	0	1	0	3	21.383
Paraíba	37	37	14.877	234	0	0	0	0	15.185
Pernambuco	92	67	32.344	385	1	1	1	0	32.891
Alagoas	36	29	47.197	600	0	6	0	0	47.868
Sergipe	46	32	26.378	191	0	7	0	0	26.654
Bahia	99	61	52.918	579	0	1	3	0	53.661
Nordeste	445	348	206.370	2.826	6	23	5	3	210.026

**Tabela 11:** Clientes de Gás Natural – Região Nordeste

Fonte: Abegás

Adaptação: AGRESE



**Gráfico 06:** Evolução do nº de Clientes em Sergipe

Fonte: Sergas

Elaboração: AGRESE

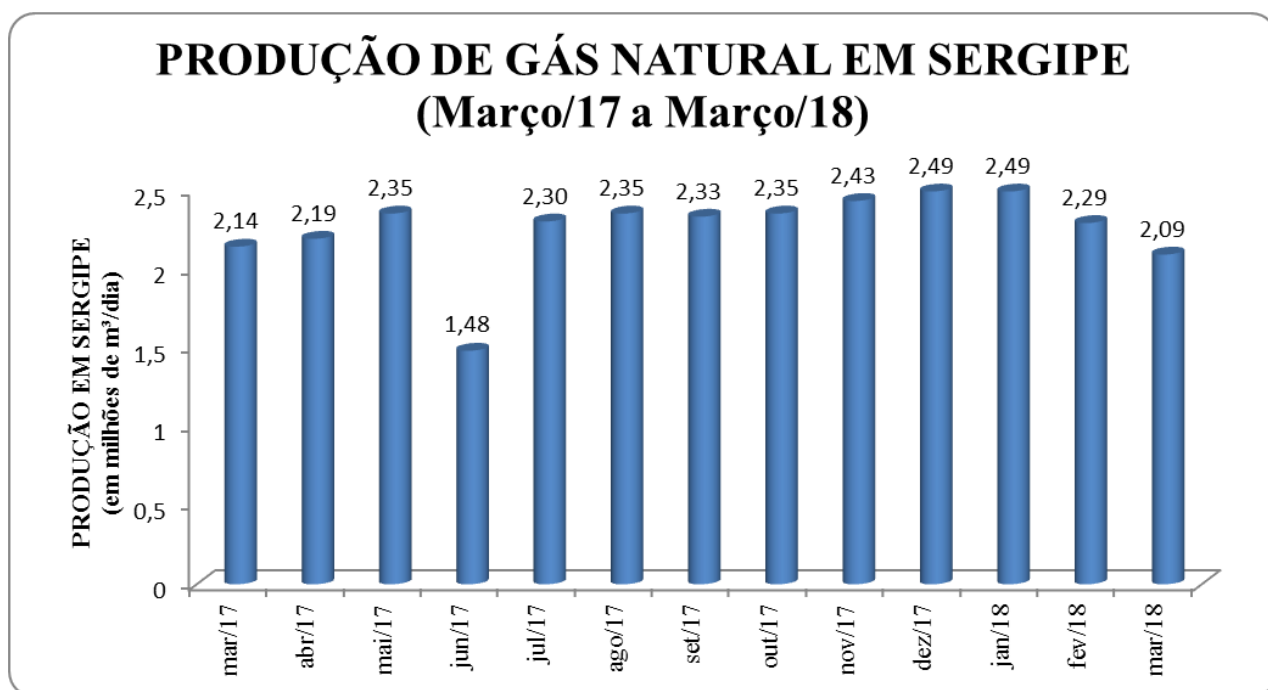
## GÁS NATURAL EM SERGIPE

### PRODUÇÃO

A produção de gás natural, em janeiro, ficou em 2,09 MMm<sup>3</sup>/dia, sendo que 1,93 MM m<sup>3</sup>/dia corresponde a gás associado e 0,16 MMm<sup>3</sup>/dia a gás não associado. Houve uma redução de 8,7%, em comparação com o mês imediatamente anterior, fevereiro/2018. Houve uma redução quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, no valor de 2%.

A produção em mar continuou sendo a principal fonte de produção, somando aproximadamente 1,97 MM m<sup>3</sup>/dia, abrangendo 95% do total produzido no estado, ao passo que a produção terrestre ficou próxima dos 0,11 MM m<sup>3</sup>/dia, respondendo por 5% da produção do estado.

Dados da produção e da movimentação do gás natural em Sergipe são fornecidos nos gráficos 07,08, e 09, a seguir:

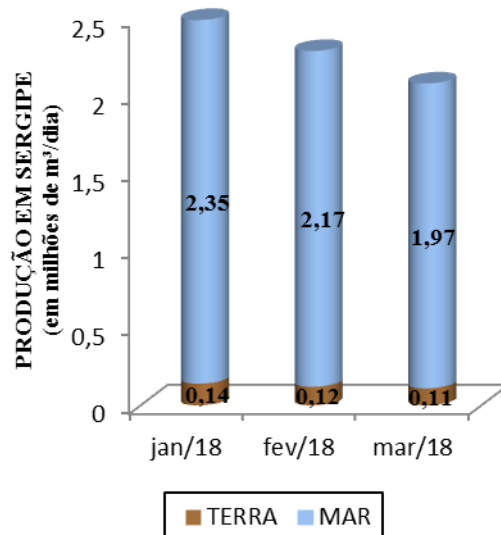


**Gráfico 07:** Produção de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

## PRODUÇÃO EM SERGIPE (TERRA E MAR)

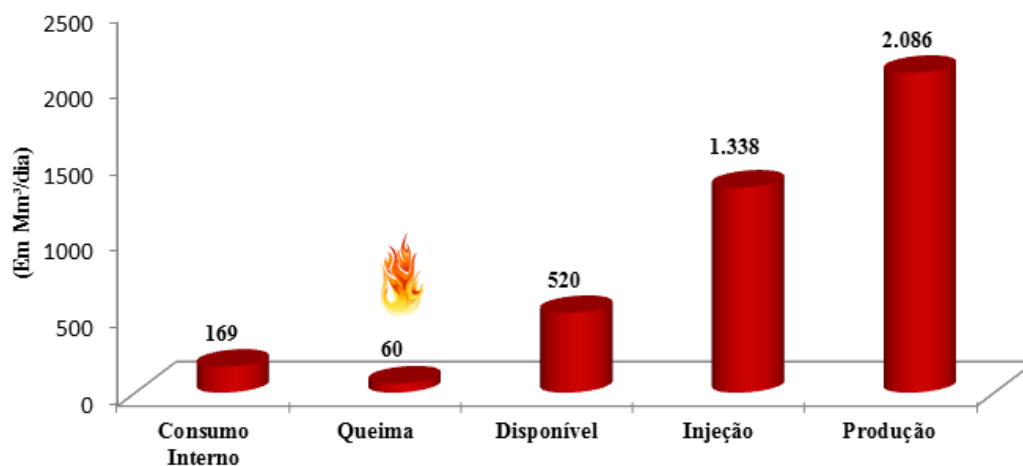


**Gráfico 08:** Produção Terra e Mar de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: ANP

Elaboração: AGRESE

## MOVIMENTAÇÃO DE GÁS NATURAL EM SERGIPE / MARÇO 2018



**Gráfico 09:** Movimentação do Gás Natural em Sergipe.

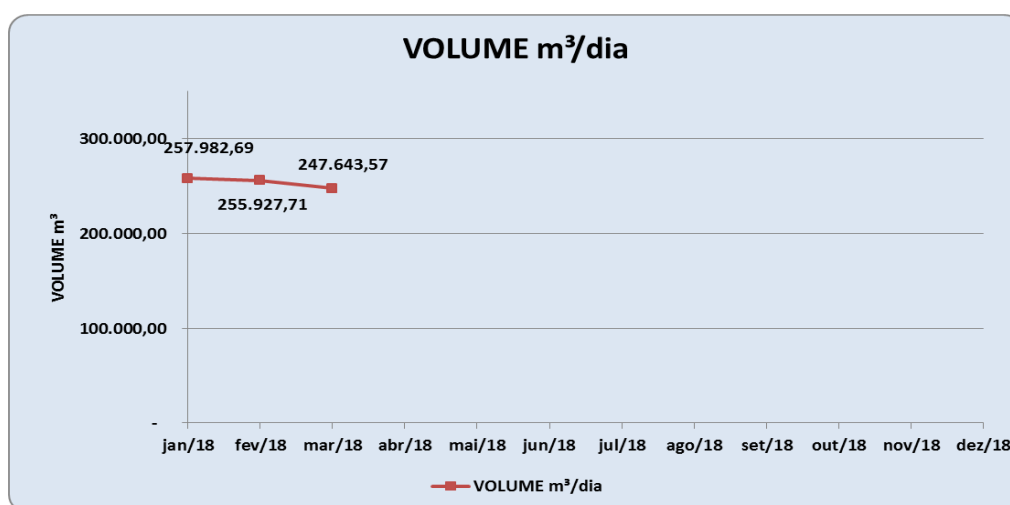
Fontes: ANP/SDP/Sigep, março/18.

Elaboração: AGRESE

## CONSUMO DE GÁS NATURAL

Em março foram consumidos 2,48 Mm<sup>3</sup>/dia de gás em Sergipe. Em comparação com fevereiro/2018, houve uma redução de 3%. Quando comparado com o mesmo mês do ano de 2017, houve uma retração de 3%.

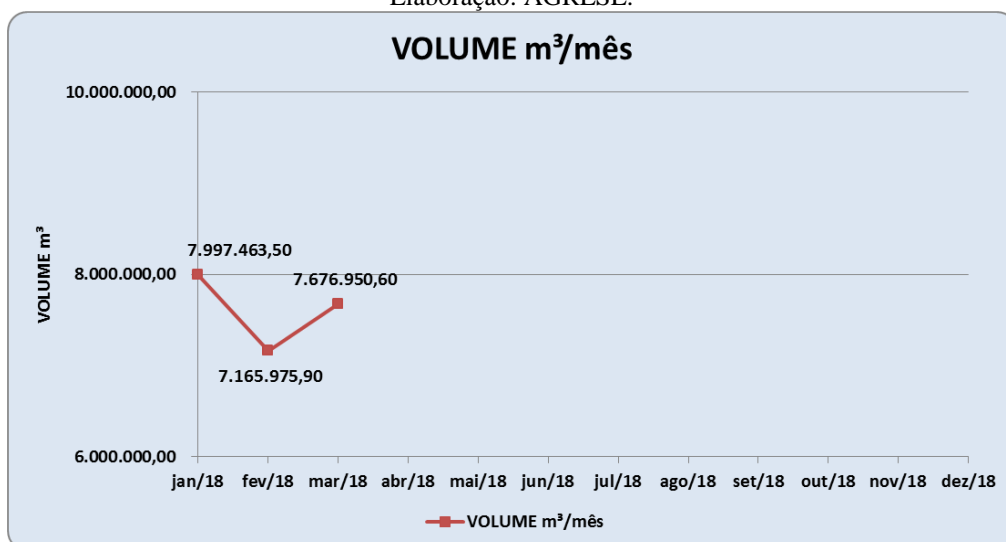
As evoluções, mensais e diárias nos consumos de gás natural em Sergipe são demonstradas nos gráficos 10 e 11.



**Gráfico 10:** Acompanhamento de Consumo Médio Diário de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



**Gráfico 11:** Acompanhamento de Consumo Mensal de Gás Natural em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



Considerando os consumos por segmento vê-se que o consumo total das indústrias sergipanas foi de 142.134,89 m<sup>3</sup>/dia, obtendo uma redução de 6,23%, em relação ao mês anterior (Fevereiro/2018). Os consumos nas indústrias continuam tendo a maior participação (57,39%), seguido pelo consumo veicular (postos de combustíveis), com 38,34%. Em conjunto, estes segmentos responderam por mais de 95,74% do total de gás consumido em Sergipe. O consumo de o segmento veicular somou 94.957,52 m<sup>3</sup>/dia, apresentando um aumento de 1,81% em relação ao mês anterior.

O consumo de gás natural para cogeração ficou em 1.585,29 m<sup>3</sup>/dia, o que representou um aumento de 2,83% na comparação mensal. Nas residências e no comércio, o volume consumido foi de 5.568,89 e 3.396,97 m<sup>3</sup>/dia, respectivamente. Para as residências, o consumo de gás apresentou uma redução de 3,23% e no comércio, uma redução de 10,21%, ambos em relação ao mês anterior.

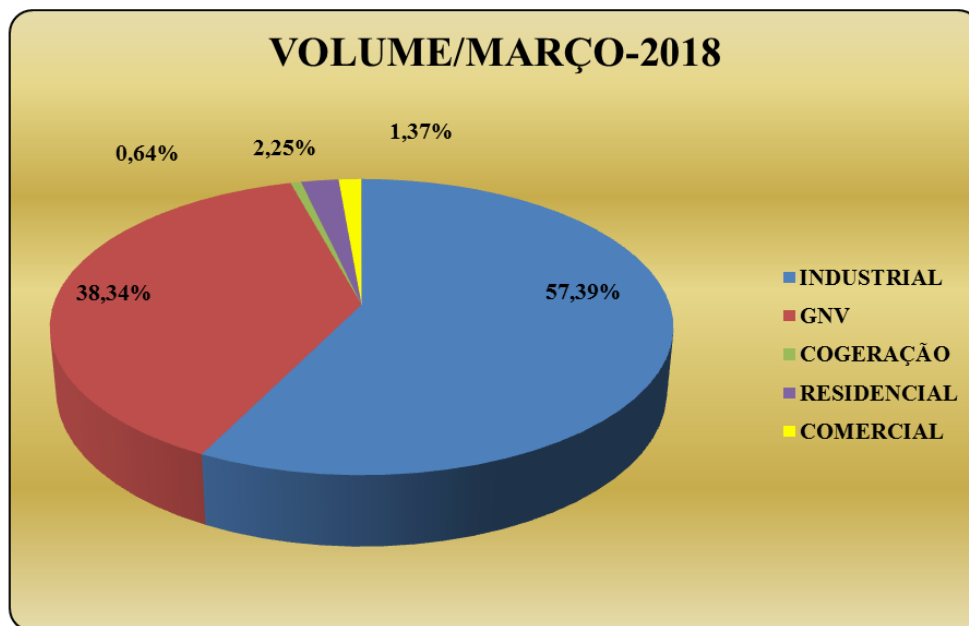
Todas essas informações são demonstradas na tabela 12 e no gráfico 12, a seguir.

<b>VOLUME</b>	<b>VOLUME m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>VOLUME m<sup>3</sup>/mês</b>	<b>VARIAÇÃO</b>
	<b>fev-18</b>	<b>mar-18</b>	<b>fev/mar</b>
<b>INDUSTRIAL (Mensal)</b>	4.244.299,00	4.406.181,70	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	151.582,11	142.134,89	-6,23%
<b>GNV (Mensal)</b>	2.611.445,00	2.943.683,00	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	93.265,89	94.957,52	1,81%
<b>COGERAÇÃO (Mensal)</b>	43.165,40	49.144,00	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	1.541,62	1.585,29	2,83%
<b>RESIDENCIAL (Mensal)</b>	161.135,80	172.635,70	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	5.754,85	5.568,89	-3,23%
<b>COMERCIAL (Mensal)</b>	105.930,70	105.306,20	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	3.783,24	3.396,97	-10,21%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>7.165.975,90</b>	<b>7.676.950,60</b>	
<b>MÉDIA DIÁRIA</b>	<b>255.927,71</b>	<b>247.643,57</b>	<b>-3,24%</b>

**Tabela 12:** Consumo de Gás Natural Por segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE.



**Gráfico 12:** Consumo de Gás Natural Por Segmento em Sergipe.

Fonte: SERGAS

Elaboração: AGRESE

## RESUMO SERGIPE

- Movimentação De Gás Natural: - Produção 2.086 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Interno 169 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Queima 60 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Disponível 520 Mm<sup>3</sup>/dia;
  - Injeção 1.338 Mm<sup>3</sup>/dia;
  
- Consumo de Gás Natural: - Total de Consumo: 247.643,57 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Industrial: 142.134,89 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Veicular: 94.957,52 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Cogeração: 1.585,29 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Residencial: 5.568,89 m<sup>3</sup>/dia;
  - Consumo Comercial: 3.396,97 m<sup>3</sup>/dia;
  
- N° de Clientes: 26.654;
- Extensão de Rede: 232,594 Km.

## CÂMARA TÉCNICA DE GÁS NATURAL CANALIZADO